

— Merda, você é mesmo uma péssima investimento, Zhi Xin! Essa moleca tem uma generosidade, hein? — He Xi estava furiosa, rangendo os dentes. Zhi Xin não ousou fazer um único barulho. [Aqui fica claro o "valor" de Yan, a maior furada que já existiu para as Anjas.] [Logo após a queda da Rainha Kai Sha, ela voltou para a Cidade Celestial para assumir como nova comandante e ordenou que as anjas na Terra defendessem a Estrela do Norte a qualquer custo. Várias morreram, incluindo Leng, que tombou em combate.] [Depois, correu para enfrentar os testes de He Xi, subiu ao trono e logo em seguida enviou sua nave estelar, a Tianren-7, para a Terra como presente para seu amado.] [No caminho, as anjas escoltas foram atacadas e massacradas. Quando chegaram à órbita da Terra, enfrentaram os ataques dos Taotie...] [Até Mo Yi, a primeira guardiã da direita sagrada após Yan coroada, foi brutalmente assassinada pelo Rei Taotie. Uau, usar a vida das irmãs para presentear o namorado... Só Yan mesmo pra fazer uma dessas.] Os punhos de Anja Yan se cerraram. Seu sangue ferveu. — Seu filho da puta! Você é mestre em doublespeak, hein? Ao mesmo tempo, Kai Sha, He Xi e outras três anjas também estavam com os punhos cerrados. [Yan pode ser cabeça-oca de amor, mas convenhamos: ser o namorado dela deve ser uma maravilha. Que homem não iria querer uma esposa dessas?] Várias deusas concordaram com a cabeça. É claro que qualquer um iria querer! Olha só esse amor sem limites, essa dedicação absurda... — Yan, não vai dizer nada? — a voz de He Xi ecoou na plataforma do sistema. — É, Yan, eu morri por suas ordens! Nem uma palavra? — Leng não perderia a chance de cutucá-la. — Realmente deveria se explicar — completou Kai Sha. Vendo que até a rainha tinha aparecido, Yan sentiu um peso na consciência. — Rainha Kai Sha, Leng... Peço perdão. Eu as decepcionei. — Amar alguém é compreensível, mas como soberana, suas decisões devem ser maiores — disse Kai Sha, ainda desapontada, mas sabendo que o futuro poderia mudar. — Entende? — Sim. Vou aprender com meus erros. Yan fez a promessa com convicção, olhando para Yun Zhao com um olhar complexo. As palavras dele a haviam enfurecido, mas agora só sentia alívio. Graças a ele, o futuro seria diferente. Caso contrário, como enfrentaria Kai Sha ou as irmãs que morreram por suas escolhas? Mas também ficou curiosa: quem diabos era esse "Poder da Galáxia" para fazê-la agir dessa forma? [Ei, cadê o treino? Tão parados aí por quê?] A voz de Yun Zhao a fez voltar à realidade, e Yan rapidamente se concentrou em guiá-lo no combate. O treino foi produtivo. Com a experiência dela, Yun Zhao evoluiu muito. Só uma coisa o intrigava: Yan não era do tipo que adorava flertar e provocar? Por que hoje estava tão séria? Na banheira de água quente, Yun Zhao resmungou. [Será que a Yan de hoje era uma impostora?] — O quê? Que impostora? — grunhiu Yan. [Ela normalmente adora provocar, mas hoje foi só profissional. He Xi tem aquela técnica de clones... Será que era um?] [Mas nunca ouvi falar de Yan ter clones... Ou será aqueles dias do mês?] [Faz sentido. Até a Deusa da Morte de quarta geração tem seus dias ruins. Yan, como superguerreira de terceira, também deve ter...] — Puta merda! Até isso você sabe? — berrou Mo Gan Na, chocada. — O que mais você não sabe, seu monstro?! Yan ficou escarlate de raiva e vergonha. O que diabos passava pela cabeça dele?! Nos dias seguintes, Leng assumiu o treino, enquanto Ling Xi ensinava conhecimentos teóricos. Zhi Xin e Yan continuaram os exercícios de combate. Assim, um mês se passou. Yan estava sempre produtivo, construindo bons laços com as quatro anjas — e melhorando muito suas habilidades. Além disso, seu hábito de resmungar rendia de 1 a 5 mil pontos por dia no sistema. No total, acumulou 110 mil, uma fortuna! Mesmo assim, ainda se sentia um merreca por ser apenas um superguerreiro de primeira geração. [Novo objetivo: visite o laboratório de He Xi.] — O quê?! — Yun Zhao vibrou com a nova missão, abrindo o sistema para gastar um pouco. Precisava de recursos para evoluir. No mercado do sistema, havia pacotes completos com tudo necessário. [Pacote de evolução para superguerreiro de segunda geração: 50 mil pontos.] — Caralho! Tão caro? — reclamou, sentindo o golpe no bolso. Estava prestes a comprar quando alguém bateu na porta. Fechou o sistema rapidamente. — Zhi Xin? O que traz você aqui hoje? — Meu amor, minha mestre pediu para lhe convidar ao laboratório dela. — E aí, Pi Pi Xi, o que você quer de mim? Não vai sair me cortando em pedacinhos, vai? Já te dei um monte de sangue, agora fatiar também já é demais, não acha? Naquele momento, He Xi, em seu laboratório particular, ao ouvir os pensamentos de Yun Zhao, revirou os olhos com desdém. — Que menino ingrato! Eu só queria fazer um upgrade em você, já que você domina perfeitamente o poder de guerreiro de primeira geração. E

você ainda pensa isso de mim?— Pi Pi Xi, você realmente não vai esfolar o garoto, não é? — A voz de Kai Sha ecoou na comunicação interna, deixando He Xi ainda mais irritada. — Pequena Nai Sha, quem te deu permissão para se conectar ao meu canal privado? Ainda estou brava com você! — Um mês se passara, mas He Xi ainda guardava rancor por Kai Sha ter metido Zhi Xin em alguma enrascada. — Nossa, quanto ressentimento! Já me desculpei com você e com Zhi Xin, e prometi que não faria de novo. O que mais quer? — Kai Sha raramente mostrava esse tom de voz, quase queixoso. Só com He Xi ela baixava a guarda assim. — Ah, tá bom, tá bom. O futuro já mudou desde que o garoto apareceu. Dessa vez, eu te perdôo. E relaxa, ele é meu protegido. Não vou fatiá-lo, só vou aprimorá-lo, já que ele já domina todo o potencial atual. — Ótimo. Aproveita e pergunta se ele quer mesmo se juntar às Anjos. Ultimamente, nos seus pensamentos, ele anda falando muito da Terra. Parece que tá com vontade de ir embora. Depois de um mês observando Yün Zhao, elas concordavam: ele era esforçado, disciplinado e, acima de tudo, sincero. Claro, a mente dele vivia viajando, e vez ou outra flertava com elas em pensamento, mas nada muito grave. Ele era jovem, cheio de energia, rodeado de anjos deslumbrantes — seria estranho se *não* tivesse certas imaginações. Mas no fim, tudo ficava só na imaginação. Até mesmo quando Yan provocava ele, ele só resmungava internamente, vermelho de vergonha, sem nunca ultrapassar os limites. Era hilário. — Vai oferecer o Acordo de Companheirismo agora? — Não, ainda não. Diga que, depois de um mês de observação, as Anjos decidiram investir nele. He Xi concordou com um aceno. Pouco depois, Zhi Xin trouxe Yün Zhao. — Soberana do Céu, você não vai me fatiar, né? — Não vou não. — He Xi riu ao ver o olhar apreensivo dele, decidindo não zoar dessa vez para não assustá-lo. — Como foi o treinamento desse mês? — Foi ótimo. Melhorei muito. Agradeço a ajuda de vocês. — E era verdade. As Anjos haviam sido incrivelmente gentis, e ele se sentia bem ali. — E você *realmente* evoluiu. Kai Sha e eu ficamos de olho, e aprovamos seu progresso. Hoje, quero fazer um upgrade em você. E também queria saber: você já pensou no convite que Kai Sha fez há um mês? — Mas se recusar ou ainda não tiver certeza, tudo bem. O upgrade acontece de qualquer forma. Não quero te pressionar. Yün Zhao ficou em silêncio, refletindo. *[Elas realmente me trataram bem. Gosto de viver na Cidade Celestial...]* * [...mas quando lembro das escolhas futuras das Anjos, meu estômago embrulha.]* *[O que eu faço?]* Seis pares de asas invisíveis se tensionaram em sintonia com sua hesitação. Foi quando He Xi falou de novo: — Nós acreditamos no seu futuro e decidimos investir em você, independente da sua escolha hoje. Mesmo que não se junte a nós, esperamos manter uma boa relação. Não dava para adivinhar o futuro, então o melhor era construir laços e deixar o tempo provar que as Anjos poderiam mudar.